

NARRATIVAS DE SI RESSIGNIFICADAS POR MEIO DO USO DO MÉTODO (AUTO)BIOGRÁFICO

RESUMO

O presente texto, intitulado “narrativas de si ressignificadas por meio do uso do método (auto)biográfico” trata das percepções de uma docente sobre suas vivências e experiências de formação escolar, acadêmica e profissional. Tem por objetivo trazer para o debate o potencial da narrativa auto(hetero)biográfica como meio de promover a formação inicial e continuada de professores. Situo o trabalho a partir da abordagem qualitativa, iluminada pelos paradigmas (auto)biográfico (ABRAHÃO, 2006), experiências formadoras (JOSSE, 2002), auto(hetero)biografias (DELORY-MOMBERGER, 2008; ABRAHÃO, 2023). O trabalho opera com narrativa reflexiva auto(hetero)biográficas de uma docente, do curso de licenciatura em Ciências Sociais, em formação continuada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Estabelece interface entre dimensões teórico empíricas do método (auto)biográfico e as narrativas reflexivas de formação. A articulação entre essas duas dimensões contribui para qualificar o debate em torno da construção de projetos de formação dos futuros professores. Tempos/espacos/sujeitos narrados marcam episódios sobre a história de vida da docente que procede um balanço das escolhas realizadas a partir de vivências em variados contextos, histórico, social e político do país. Todo esse processo foi ancorado em pesquisa qualitativa, alicerçada no método (auto)biográfico, sob o prisma das fontes narrativas de formação auto(hetero)autobiográfica, o que permitiu um olhar holístico sobre um sujeito autor/ator que vivenciou e experienciou a história narrada. Para o tratamento analítico do corpus operei com a metodologia da compreensão cênica (MARINAS, 2007; ABRAHÃO, 2014), conjugada à hermenêutica (RICOEUR, 2002, 1913). Como procedimentos e instrumentos foram utilizadas fontes visuais, audiovisuais e narrativas de formação. Conclui que, o exercício narrativo reflexivo sobre sua história de vida se constitui potente estratégia de (trans)formação do sujeito. Se faz necessário fomentar, na formação dos indivíduos, em especial, na universidade, o debate em torno da ampliação e/ou adoção do método (auto)biográfico, sob o viés de fontes narrativas auto(hetero)biográficas de formação nas práticas pedagógicas de pesquisa e de ensino nos cursos de formação de professores.

Palavras-chave: método (auto)biográfico, narrativa auto(hetero)biográfica, formação continuada.